Para Renata Souza

Estudos em Movimento

Heitor Martins Oliveira

I. série aérea

para clarineta(s)
com ou sem outro(s) instrumento(s) de sopro (clave de sol)

II. série coordenada

para piano(s) e/ou percussionista(s)
e percussão corporal (qualquer número de músicos)

Notas para interpretação

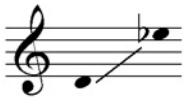
Cada uma das séries é composta de roteiros para improvisação com instruções peculiares indicadas de acordo com cada circunstância. As partes para instrumentos de sopro e percussão corporal devem ser distribuídas no espaço de performance em diversas estantes. Esses intérpretes devem se deslocar durante a interpretação executando as ações sonoras sugeridas pelos roteiros. Durante o deslocamento, o intérprete deve memorizar uma das ações sonoras e repeti-la até posicionar-se na próxima estante escolhida. A performance será iniciada com a *série aérea* e depois **acrescida** da *série coordenada*. A finalização deve ocorrer de maneira gradativa e consensual, com a retirada dos intérpretes um a um do espaço de performance.

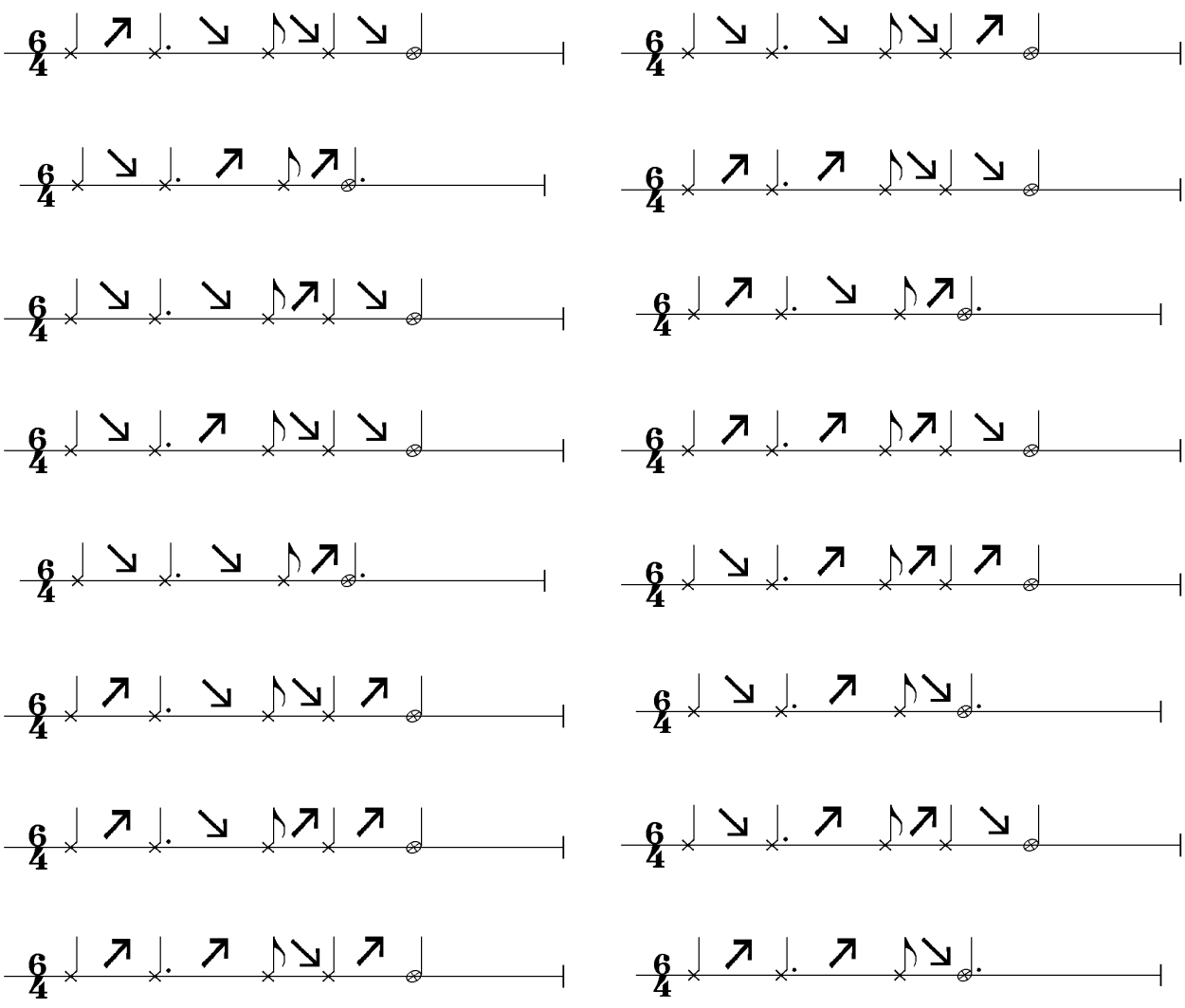
P.S.: uma vez iniciada a *série coordenada* o(s) piano(s) e/ou outro(s) instrumento(s) de percussão melódica poderão utilizar também os roteiros I.a, I.b e I.d *ad libitum*.
P.P.S.: para apresentações ao vivo, a peça pode contar com a participação de bailarino(a)(s) que executariam movimentações baseadas nos roteiros II.b e II.c, podendo ainda, de acordo com disponibilidade e treinamento, executar o roteiro II.a (percussão corporal).

Esta peça é parte do projeto "Contraponto de Encontro", contemplado pela Fundação Nacional de Artes - FUNARTE, no Programa de Bolsas de Estímulo à Criação Artística - Categoria Música (Composição Erudita), 2008.

CC BY NC SA

I.a gangorra

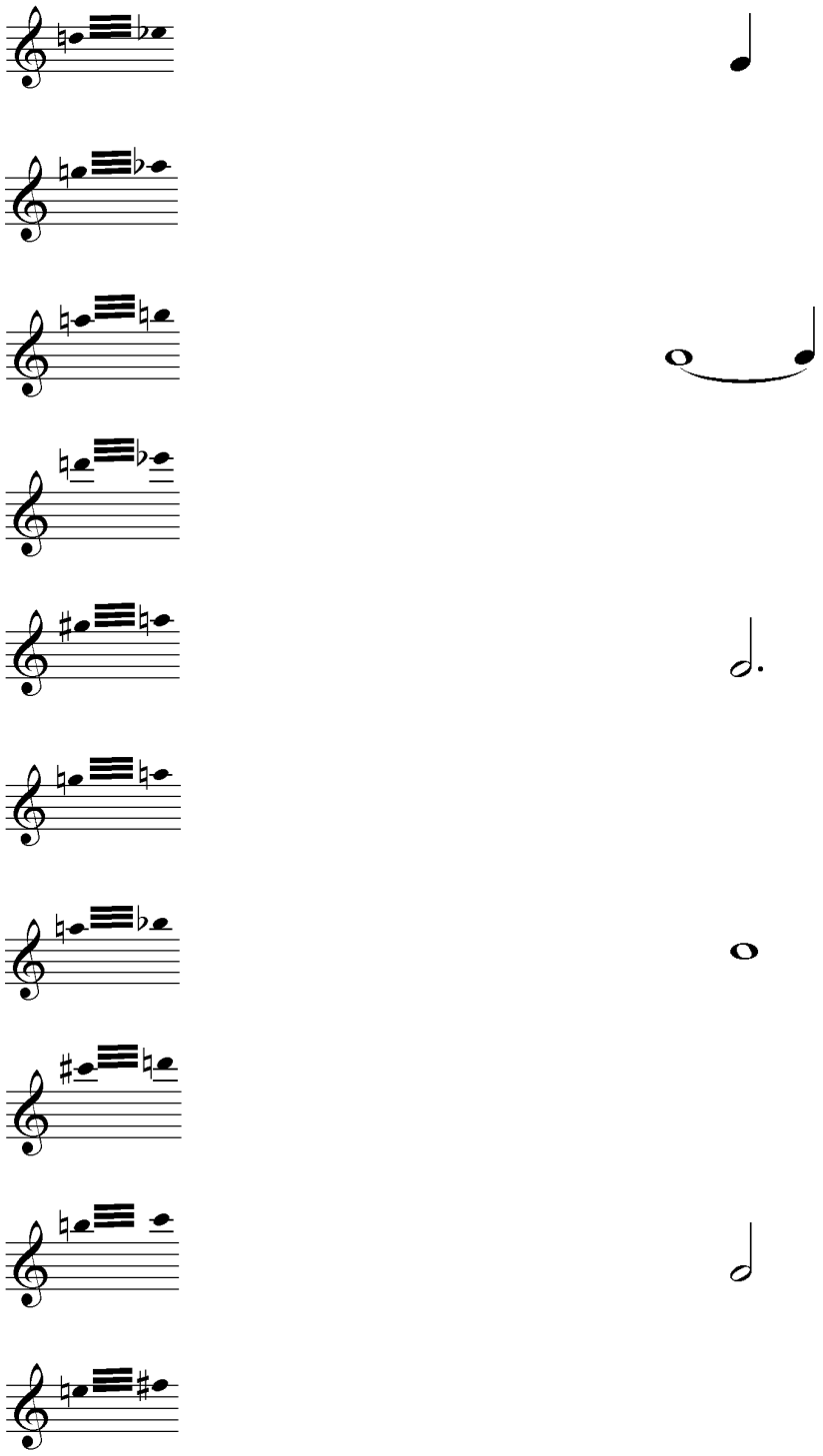
para clarineta(s) com ou sem outro(s) instrumento(s) de sopro

Utilize essa extensão para improvisar seqüências melódicas de acordo com os movimentos melódicos ascendentes ou descentes sugeridos pelas figuras abaixo. Deixe os seus olhos passearem pela página, encadeando quaisquer células, com ou sem pausas entre elas.

♩=60 bpm

Heitor Martins Oliveira (2009)

I.b gira-gira

para clarineta(s) com ou sem outro(s) instrumento(s) de sopro

Escolha um *tremollo* na coluna da esquerda e uma duração na coluna da direita. Faça diversas combinações como essa sucessivamente, com ou sem pausas entre cada célula. (O andamento fica a critério do intérprete, mas deve ser constante).



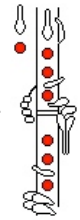
Heitor Martins Oliveira (2009)

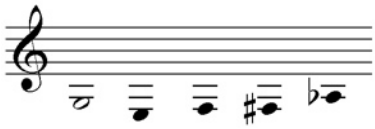
I.c malabares

para clarineta(s)

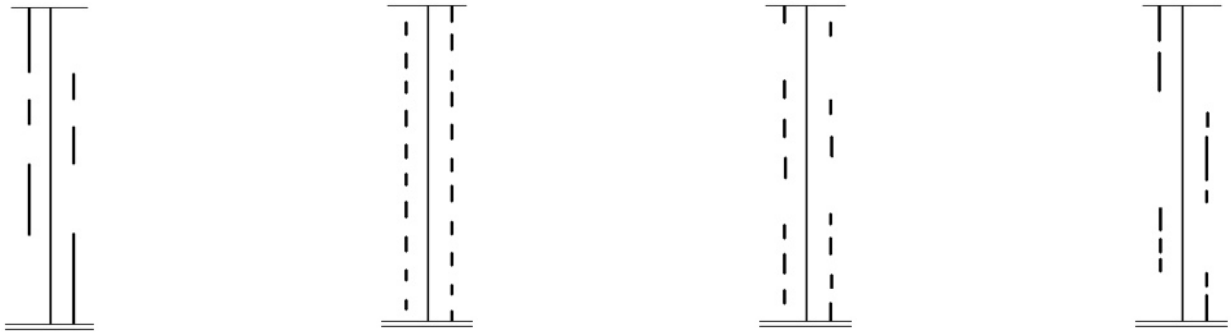
Soprar em *frulato* contínuo...

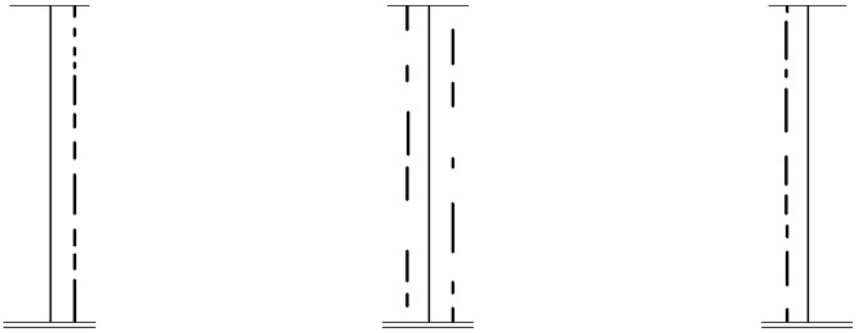
Manter os dedos tampando todos os furos do instrumento (=sol2).



Apenas os dedos mínimos das duas mãos vão se movimentar,
acionando uma das chaves disponíveis de cada vez,
com as seguintes notas disponíveis para a improvisação:

Cada seqüência gráfica deve ser lida de baixo para cima. Traço indica ação de um dos dedos mínimos. Ausência de traço indica ausência de ação de um dos dedos mínimos, mas não silêncio (nesses intervalos, deve continuar a soar a nota sol2 em *frulato*). O lado do traço de ação no gráfico corresponde ao lado do dedo a se movimentar (direito ou esquerdo). O ritmo é livre, mas o músico deve guiar-se pelas durações relativas sugeridas pelos comprimentos diferenciados dos traços.

Alternar livremente entre as células, com ou sem pausas entre elas.



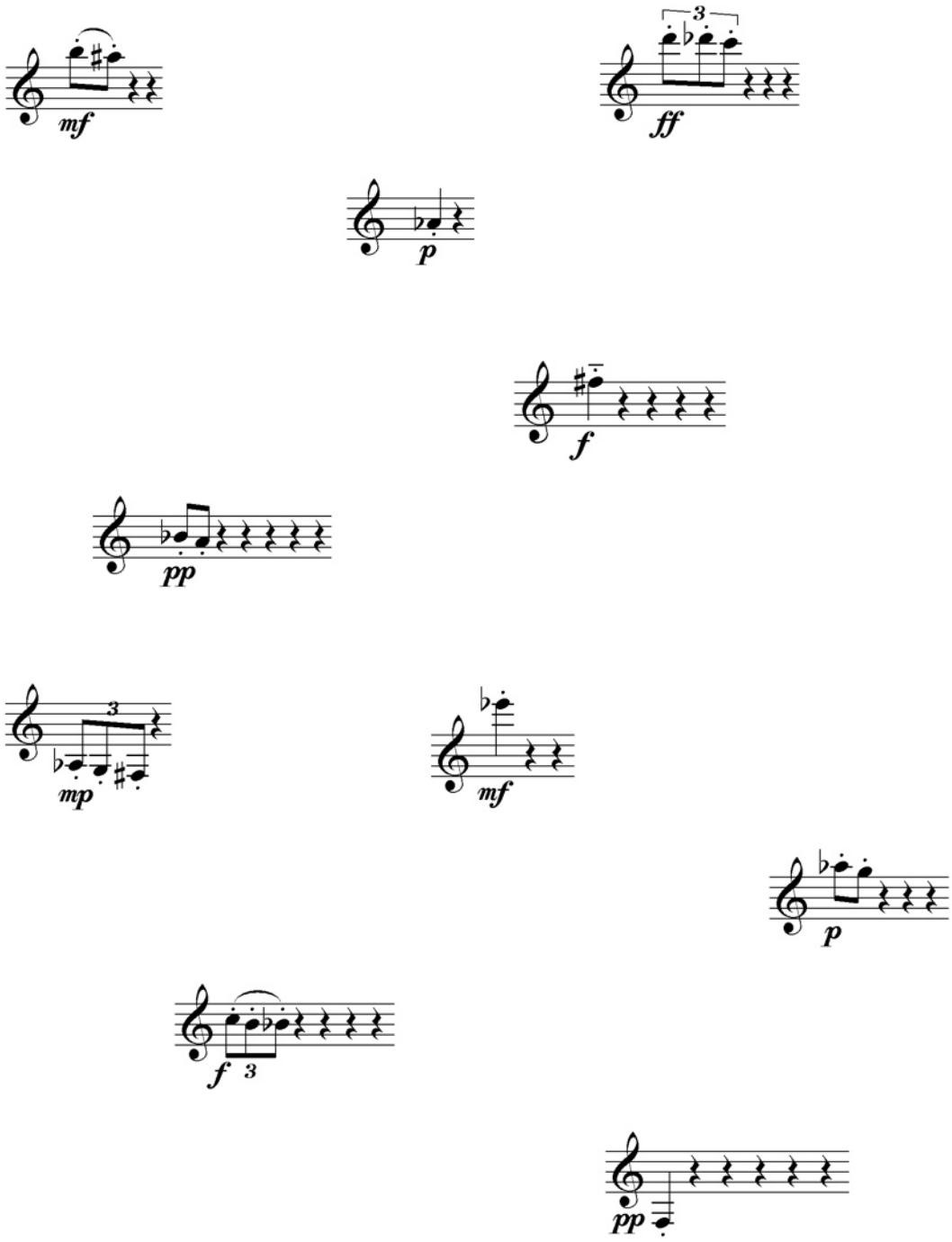


Heitor Martins Oliveira (2009)

I.d tiro ao alvo

para clarineta(s) com ou sem outro(s) instrumento(s) de sopro

Alterne livremente entre as células (repetições, inclusive, são bem-vindas). Mentalmente, mantenha pulso constante e realize com precisão as pausas que integram o fim de cada célula (também não se deve acrescentar silêncios mais longos que os especificados por estas pausas).

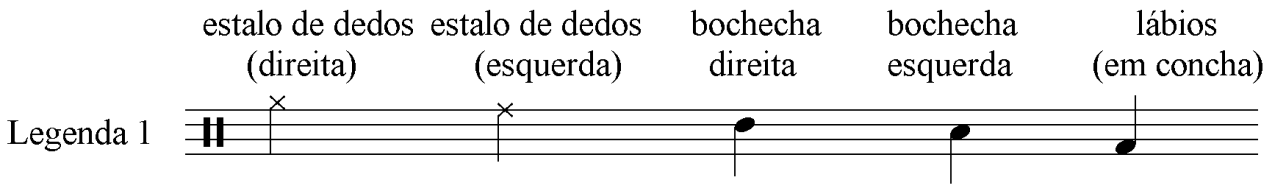
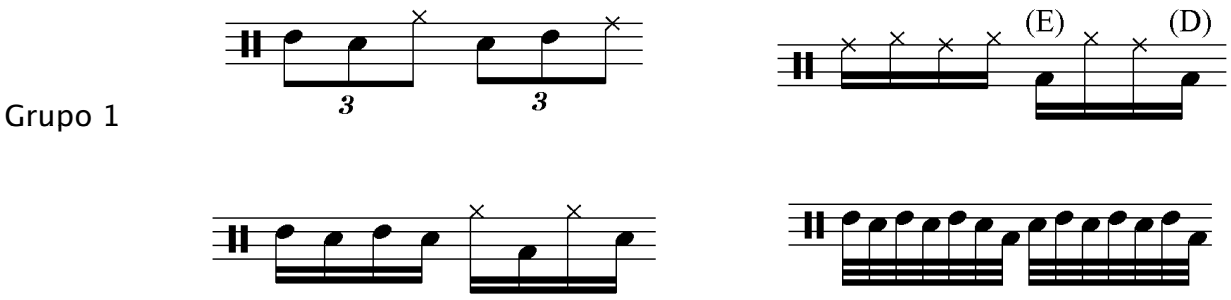
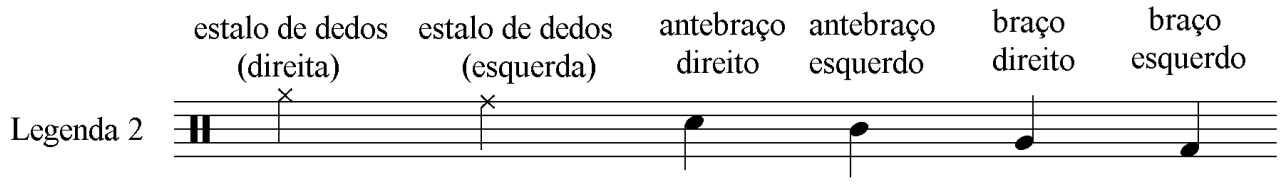


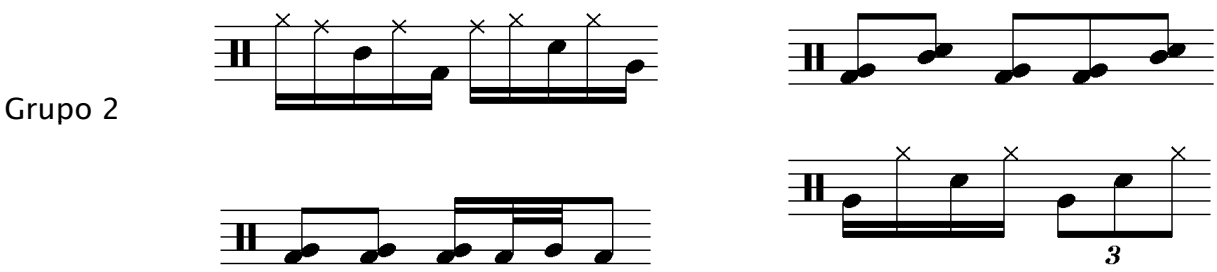
Heitor Martins Oliveira (2009)

II.a pontuado

para percussão corporal (qualquer número de músicos)

Improvisar sequências com as células dos grupos 1-4, utilizando repetições e alternâncias, com ou sem interrupções, *ad libitum*.

♩=72 bpm *sempre*



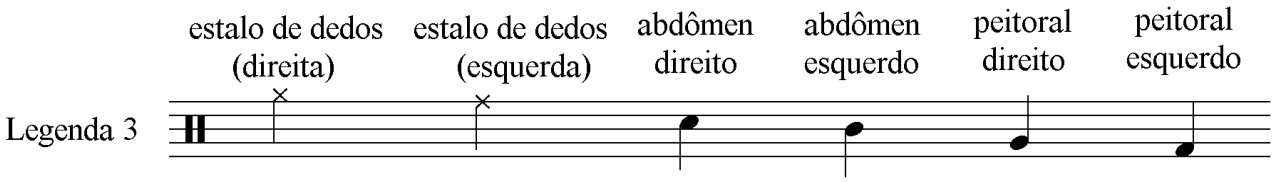


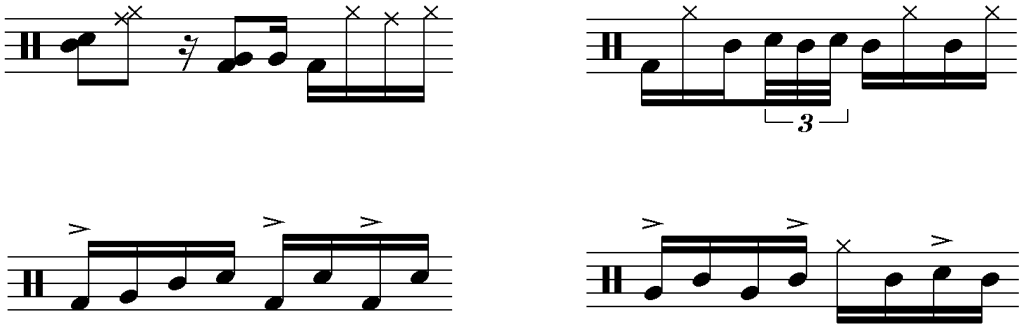
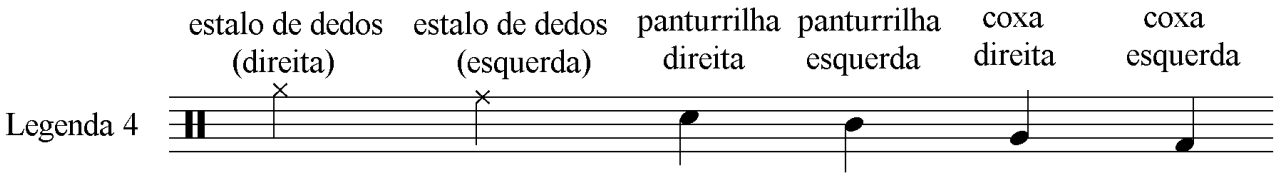
Heitor Martins Oliveira (2009)

II.a pontuado

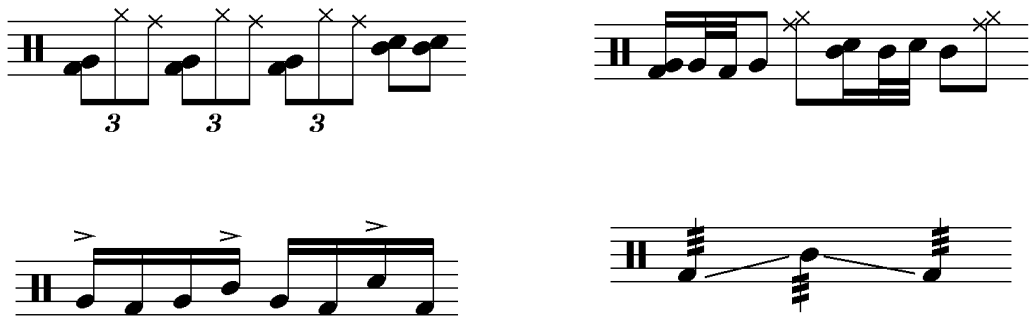
para percussão corporal (qualquer número de músicos)

(continuação...)

♩=72 bpm *sempre*

Grupo 3



Grupo 4



Heitor Martins Oliveira (2009)

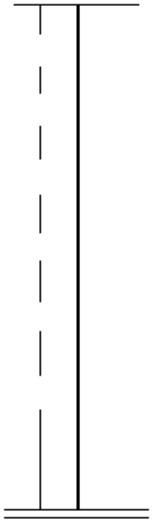
II.b ágil

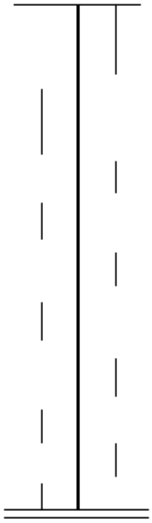
para piano(s) e/ou percussionista(s)

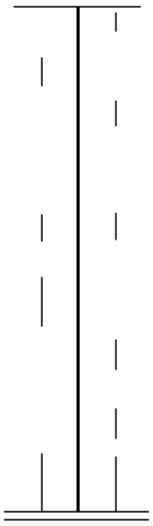
Cada seqüência gráfica deve ser lida de baixo para cima. Cada traço indica movimento a ser realizado por um dos lados do corpo (direito ou esquerdo). Ausência de traço indica ausência de movimento. A proporção entre os traços e os espaços indica a proporcionalidade rítmica que deve organizar a movimentação.

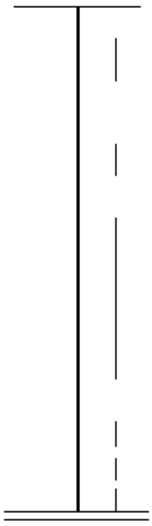
Alternar livremente entre as quatro células, com ou sem pausas entre elas.

O mais rápido possível









Heitor Martins Oliveira (2009)

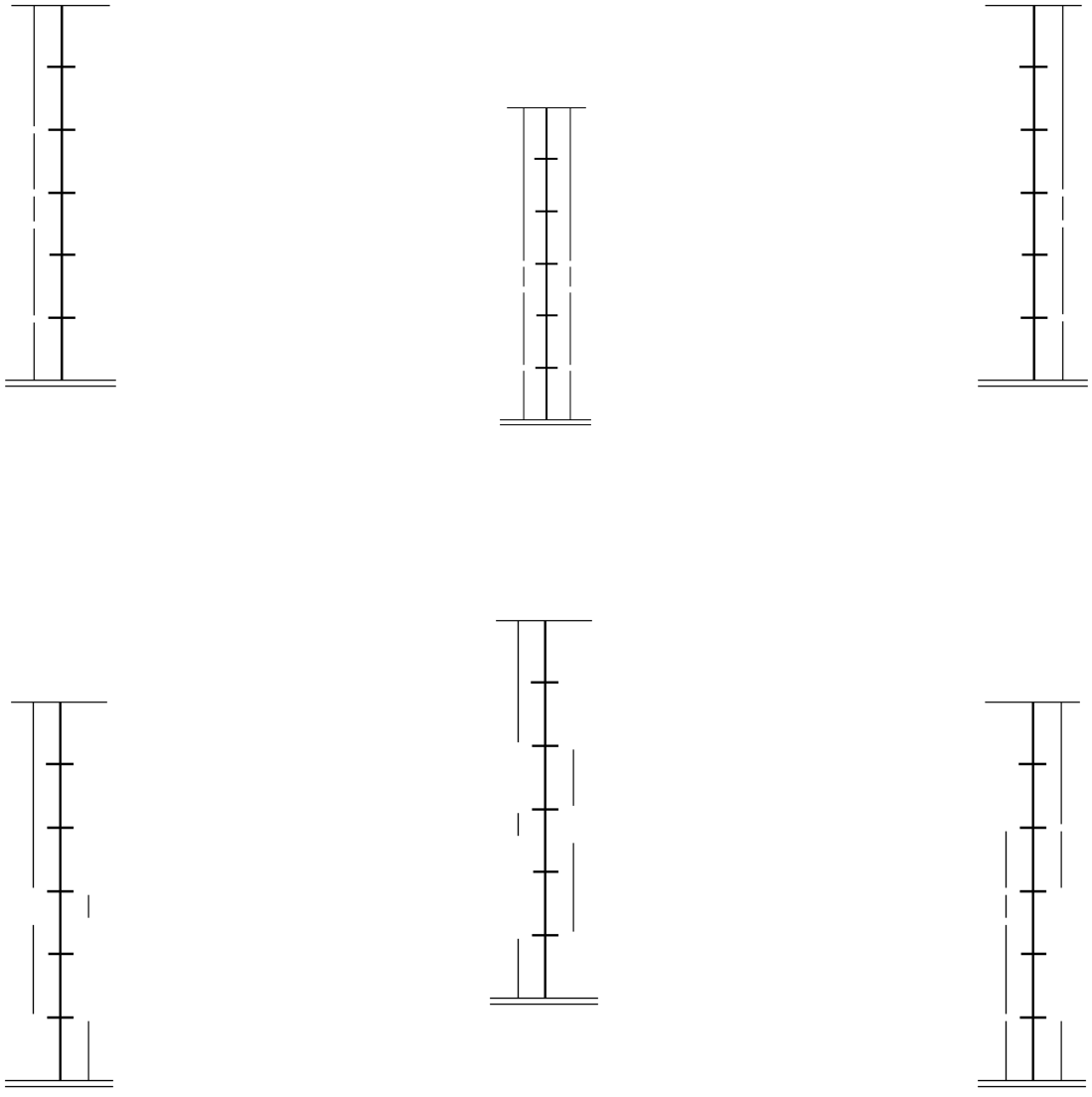
II.c flutuante

para piano(s) e/ou percussionista(s)

Cada seqüência gráfica deve ser lida de baixo para cima. Cada traço indica movimento a ser realizado por um dos lados do corpo (direito ou esquerdo). Ausência de traço indica ausência de movimento. Os movimentos devem ser organizados com base em um pulso constante, representado no gráfico pelas seis divisões de seu eixo vertical.

Alternar livremente entre as seis células, com ou sem pausas entre elas.

Pulso = 56 bpm



Heitor Martins Oliveira (2009)